

ENCONTROS DE ORAÇÃO EM FAMÍLIA - QUARESMA 2022

3º ENCONTRO: Discernir à luz do Espírito Santo

1. Acolhida e Oração Inicial *(para todos os dias - folha anexa)*

2. Para início de conversa

Animador(a): Iniciando nosso terceiro encontro de oração, vamos refletir: o que significa discernir? *(deixar tempo para a participação de todos)*

Leitor(a) 1: No dicionário temos a seguinte definição: perceber claramente algo; distinguir, diferenciar, compreender um conceito ou situação, entender”.

Leitor(a) 2: “O exercício da escuta conduz à necessária tomada de posição da parte de quem escutou. Entre a escuta e a ação, urge a prática do discernimento, qual iluminação à luz de critério da fé e da tradição. E o discernimento se pratica com outra escuta, dessa vez, da Palavra de Deus, como passo fundamental para julgar evangelicamente os desafios do tempo presente e apontar propostas que inspiram o nosso agir” (TB, 217)

L. 1: Discernir nos faz perceber com clareza os fatos e nos ilumina para entendermos que os critérios da fé são essenciais em nossas decisões e ações. O discernir é o que nos oferece a oportunidade da melhor decisão. Para rever nossos pensamentos, palavras e ações, temos o discernir que nos oferece a nova oportunidade de reavaliar, repensar e mudar.

L. 2: “Escutar, discernir e agir. Eis o caminho que a Campanha da Fraternidade nos apresenta este ano: é preciso discernir os desafios da realidade educativa no seu conjunto para alcançar propostas plausíveis de superação de lacunas no seu conjunto para alcançar propostas plausíveis de superação de lacunas e dificuldades que comprometem a qualidade da educação em todos os âmbitos. Na educação, o discernimento é um passo importante para maturar a vida como futuro” (TB, 141)

Todos: Senhor, que esta Campanha da Fraternidade nos ajude a buscar um verdadeiro discernimento, à luz do Espírito Santo!

3. Aprendendo com o Evangelho

Anim.: Vamos ouvir um trecho do evangelho que nos convida a um profundo discernimento, para escolher o fundamento correto para nossa vida e nossa sociedade.

Canto de aclamação (Eu vim para escutar ou outro a escolher - sem aleluia)

L 1: Proclama Mt 7,24-29 *(Todos acompanham na Bíblia)*

Anim.: Vamos fazer agora a nossa partilha sobre a Palavra

1. Diante das duas opções que Jesus ensina, qual escolhemos para nossa vida? Por quê?
2. Em que sentido a educação é importante para essa escolha?

Anim.: Este evangelho nos apresenta a prudência, que nos remete ao discernir. Prudência e discernimento são parceiros na vida. Jesus nos mostra que é preciso analisar para decidir onde queremos construir nossa casa, ou seja, a nossa vida. O alicerce, embora não seja visto, oferece a garantia de uma boa construção.

L. 2: “Uma educação para todos requer que todos – família, escola, sociedade – estejam pactuados para oferecer os melhores esforços para formar pessoas maduras e com responsabilidade na construção do bem comum” (TB, 190). Podemos afirmar que as fontes de educação que formam uma pessoa para a vida são a família, a escola e a sociedade, com suas estruturas sociais, e hoje ainda mais as redes sociais.

Todos: O modo de ensinar de Jesus transformou e ainda hoje pode modificar a vida de muitas pessoas. Ensina-nos, Senhor Jesus, o vosso caminho de amor!

4. Pequenas lições, grandes aprendizados

Anim.: Aprofundando o Evangelho que inspira a reflexão nesta Campanha da Fraternidade, vamos ver o que aconteceu diante da palavra de Jesus, de que aquele que não tivesse pecado atirasse a primeira pedra *(Ler Jo 8,9a)*

Anim.: Vamos comentar sobre o discernimento daquelas pessoas a partir do que escutaram de Jesus, e o seu agir em relação à mulher. (momento de partilha)

L. 1: Deve ter sido um momento de difícil decisão; afinal, a lei mandava matar, mas a misericórdia, despertada por Jesus, fez com que o *discernimento* de cada um mudasse suas posições tão firmes no início. Cada um julgou a si mesmo e por isso não tiveram mais coragem de condenar aquela mulher.

L. 2: “Educação não é condicionamento ou adestramento. É conduzir e acompanhar a pessoa para sair do não saber, rumo à consciência, para que se torne sempre mais sujeito de seus sentimentos, pensamentos e ações. (...) Uma pessoa se torna sujeito na medida em que pode dialogar com outras, percebendo que é levada a sério, que é escutada e amada”. (TB, 22)

Anim.: Olhemos para as pedras sobre a mesa, refletindo em como podem ser destruidoras, quando não buscamos o discernimento à luz da Palavra de Deus.

5. Contemplando o cartaz da CF 2022

Anim.: Observando no cartaz o tema e o lema da Campanha da Fraternidade, vamos recordar de que maneira Jesus é exemplo de quem falava com sabedoria e ensinava com amor. *(deixar um instante para todos olharem e comentarem)*.

L. 1: “O Evangelho revela como Jesus atraía pessoas, grupos e a multidão sobretudo pelo seu modo de ensinar. As atividades realizadas por Ele podem ser basicamente resumidas em três: anunciar, ensinar e curar. No entanto, parece que os atos de ensinar, instruir sobressaem aos outros. Ele inicia seu ministério público dando testemunho de vida, fazendo e ensinando (Mt 4,25; 5,2; cf. At 1,1)” (TB, 144)

6. Compromisso com a educação

Anim.: O Papa Francisco nos ensina que: “Educar é sempre um ato de esperança... pensamos que a educação seja um dos caminhos mais eficazes para humanizar o mundo e a história. A educação é sobretudo uma questão de amor e responsabilidade que se transmite, ao longo do tempo, de geração em geração”.

Como gesto concreto dedique um tempo durante os próximos dias para avaliar como está o seu discernimento, à luz do Espírito Santo, sobre sua vida e sobre o momento histórico que estamos vivendo.

7. Oração Final *(para todos os dias - folha anexa)*